

Guia de Viagem



Irlanda





Fáilte go hÉirinn!

Bem-vindo à Irlanda!



Poucos destinos turísticos têm tanto a oferecer como a Irlanda. A natureza pródiga em cenários únicos combinada com história milenar, lendas e modernidade. Muita vibração e tecnologia ao lado de castelos seculares, conservando ainda a tradição dos animados pubs. Também chamada de Ilha Esmeralda pelos muitos tons de verde – consequência de chuvas constantes - a Irlanda ocupa um lugar privilegiado na Europa com um invejável IDH (0,950) entre os dez melhores do mundo.

Na costa leste da ilha fica Dublin concentrando cerca de 40% da população da Irlanda. Em pouco tempo de viagem é possível conhecer áreas pouco habitadas e de belezas naturais únicas com especial destaque para a costa oeste, banhada pelo Atlântico, onde as paisagens são uma sequência de verdadeiros cartões postais.

Ao mesmo tempo em que é moderna e contemporânea, a Irlanda, com cinco mil anos de história, ainda mantém vivas lendas e tradições celtas presentes em muitos sítios históricos como Glendalough, Colina de Tara, Vale do Boyne. Mas a cultura celta está em toda parte seja na arte visual, no artesanato como na música, que se utiliza de instrumentos como a flauta, harpa e gaitas de foles e hoje mescla-se com o folk e o rock nos pubs irlandeses.

Nos esportes, a paixão é pelo futebol gaélico, o hurling, que se joga com um taco parecido com o do hóquei e sua versão feminina, o camogie. Mas os irlandeses também amam golfe e há cerca de 400 campos no país.

Pródiga em escritores, a Irlanda tem quatro prêmios Nobel de literatura: William Butler Yeats, George Bernard Shaw, Samuel Beckett e Seamus Heaney. Para celebrar outro escritor famoso, James Joyce, vários museus lembram sua obra e acontece anualmente o Bloomsday, dia 16 de junho.

A maior festa do país é o Dia de St Patrick (17 de março) celebrado como um carnaval, com desfiles e fantasias.

A Irlanda tem um bom sistema de transporte com trens e ônibus e estradas bem pavimentadas e sinalizadas e usa a mão esquerda de direção.

A população é bastante amável e comunicativa e as boas condições econômicas atraíram muitos estrangeiros, incluindo uma grande quantidade de brasileiros, especialmente estudantes que também trabalham no comércio.

A estrutura de turismo é muito boa com ampla rede de hotéis e serviços. A Irlanda pode ser visitada em qualquer época do ano mas os melhores meses são os da primavera e verão.



Dublin

A imagem mais comum de Dublin é a do rio Liffey, que divide a cidade entre norte e sul, com as construções típicas refletidas em suas águas. Este é de fato o coração da cidade, que nasceu ali, por iniciativa dos vikings, mais de mil anos atrás. Quem visita a capital irlandesa certamente cruzará o rio muitas vezes para conhecer esta cidade que sempre surpreende pela sua dinâmica, pelo comércio ativo, pelo trânsito congestionado, pelas ótimas opções gastronômicas e culturais. Mas extremamente agradável. Ali pertinho fica o Trinity College, a mais famosa universidade irlandesa, uma visita imperdível. Além do Old Library, sua incrível biblioteca onde está o Livro de Kells, criado por monges celtas há 1200 anos, agora é possível também participar de uma jornada virtual imersiva sobre esta obra. Também no

centro, outro ponto obrigatório, o Castelo de Dublin do qual restam duas torres mas que mantem, na sua área outra atração inigualável: a Chester Beatty Library, museu dedicado à escrita, onde estão manuscritos milenares e obras de arte de todos os povos e religiões. No Museu Nacional da Irlanda, entre tantas preciosidades estão os Bogmen, ancestrais irlandeses com mais de 2 mil anos.

Na mesma área central fica o Temple Bar, um conjunto de quarteirões de animadíssima vida noturna, com muitos bares e restaurantes, uma área antiga da cidade que foi recuperada. Visitar um pub com música irlandesa ao vivo é programa obrigatório. Outra visita clássica é à Catedral de St Patrick, o padroeiro da Irlanda que tem sua festa como um grande carnaval no dia 17 de março.

Andar em Dublin é bem fácil e dá para fazer o percurso central a pé, sem dificuldade. No lado sul, a elegante Grafton Street com lojas de alto padrão e que termina em St Stephen's Green, um belo parque com vários ambientes e diferentes cenários. No lado norte do rio, o comércio efervescente se concentra na Henry Street, meca de quem quer comprar muito e gastar pouco. E, cortando o centro de norte a sul, a O'Connell Street, também basicamente comercial, é sempre um ponto de referência.

Dublin é surpreendente e divertida. Andando pela cidade é possível encontrar um antigo banco que virou bar assim como uma igreja que se transformou em bar e restaurante ou até mesmo em condomínio residencial. Outra característica da cidade é sua arquitetura georgiana com sequência de casas de portas coloridas que sempre merecem uma foto.

Dublin tem muitos parques e áreas verdes e o maior deles é o Phoenix Park, o maior parque urbano da Europa (712 hectares), aberto gratuitamente ao público desde 1747, onde fica a casa do Presidente da Irlanda, e também o Jardim Zoológico, além de áreas onde veados correm livres, antes era um parque de caça.

Há muito o que fazer em Dublin como visitar a Guinness Storehouse produtora da famosa cerveja. São sete andares com imagens, sons e sensações, processo de fabricação da cerveja aos icônicos anúncios da Guinness, que se tornaram pilares da cultura irlandesa em todo o mundo. A visita termina com degustação no alto do edifício, com vista de 360° para a cidade. Outro tour possível é à Jameson Distillery que produz o verdadeiro Irish Whiskey, na área central de Dublin desde 1780.



Belfast

Belfast é a capital da Irlanda do Norte, parte do Reino Unido, ocupando uma área pequena a nordeste da ilha da Irlanda. Belfast é dividida em quarters: City Centre, Cathedral Quarter, Titanic Quarter, Linen Quarter, Queen's Quarter e Gaeltacht Quarter, cada qual com diferentes características. Destaque para o Belfast City Hall, no centro e para a Catedral de St Anne, no Cathedral Quarter com imponentes edifícios bem ao estilo britânico. No Titanic Quarter, onde funcionavam os estaleiros hoje fica o Museu do Titanic, um belíssimo edifício cuja arquitetura lembra um navio e ali é contada toda a história do Titanic, numa excelente experiência interativa. Ao visitar Belfast, vale muito a pena fazer um tour de táxi preto. É uma forma popular e esclarecedora de aprender sobre a história da

cidade, especialmente o período conhecido como 'The Troubles'. Durante o passeio, você verá os famosos murais políticos que refletem a história da cidade, retratando figuras históricas, eventos políticos e temas culturais, oferecendo uma narrativa visual do passado de Belfast. Há muito para ver e fazer em Belfast, inclusive compras como no Queen's Arcade, para produtos de luxo ou no St George's Market que funciona desde 1604 e é considerado um dos melhores mercados do Reino Unido.



Giants Causeway

Maravilha geológica da Irlanda do Norte, a Calçada dos Gigantes foi formada por atividade vulcânica há cerca de 50/60 milhões de anos produzindo formações hexagonais tão perfeitas que espantam e encantam. São cerca de 40 mil colunas de basalto, que variam em altura atingindo até 12 metros, junto ao mar. Patrimônio Mundial da UNESCO, cenário para infinitas fotos, cercada por lendas, incluindo a história do gigante irlandês Finn McCool, que teria construído a calçada para lutar contra um gigante escocês e percebeu que o oponente era ainda maior. Recuou, e sua esposa, engenhosa, o escondeu disfarçado de bebê. Ao ver o "filho" do gigante, o escocês fugiu apavorado.

Destaque para o caminho bucólico que vai de Belfast ao Causeway, passado por vários lugarejos, com casinhas brancas, com carneiros, vacas e muito verde.





Falésias de Moher

Cartão postal da Irlanda, os Cliffs of Moher, aqueles penhascos fantásticos debruçados sobre o Atlântico estão certamente na lista de desejos de todo viajante que vai à Irlanda. Esculpidos pelo vento e pelo incessante movimento do que por lá se convencionou chamar de Atlântico Selvagem, os penhascos proporcionam uma sensação de grandeza e oferecem um dos mais impressionantes cenários do mundo, inclusive parte do Unesco Global Geoparks.

As falésias que já apareceram em inúmeras produções de cinema estendem-se ao longo de 8 km, com altura máxima de 214 metros permitindo avistar, em dias claros, as ilhas Aran na Baía de Galway, tal como os vales e colinas de Connemara. Aproximadamente na metade de sua extensão surge,

imponente, a Torre de O'Brien, redonda, feita de pedra, construída em 1835 para turistas observarem os Cliffs of Moher. A área das falésias é protegida por ser lar de mais de 20 espécies de aves marinhas, entre elas, torda-mergulheira, mergulhão, variedades de gaivota, falcões peregrinos e papagaios-do-mar.

Ainda parte do chamado Wild Atlantic Way, a rota da costa oeste irlandesa, Burren, no condado de Clare, é uma verdadeira surpresa. Ali, ao invés dos campos verdes que caracterizam o país, a natureza surge rústica, pedregosa, com estranhas formações geológicas, cavernas e fósseis assim como uma incrível variedade de flores inclusive usadas em perfumaria. Formada há milhões de anos Burren tem uma beleza poética e inspirou escritores e pintores.

Ainda no Condado de Clare, a menos de 50 km de Burren, outra atração que merece a visita: o Castelo de Bunratty, uma joia medieval, preservada, inclusive com mobiliário que teve origem no século XIII, ainda como fortaleza.

Além de visitá-lo é possível ainda participar de um banquete medieval com música, canto e dança.





Galway e Ilhas Aran

No oeste da Irlanda, Galway é uma cidade charmosa e, como tantas outras do país, com mais de mil anos de existência, mas contemporânea, dinâmica e animada pela presença de muitos estudantes das suas várias universidades. Pouco mais de 200 km separam Dublin de Galway mas as diferenças são muitas. Na costa Atlântica, no lado oposto da Irlanda às margens do Rio Corrib, entre Lough Corrib e a Baía de Galway, a cidade encanta com sua arquitetura típica, as ruas de paralelepípedos, seus pubs e a famosa Eyre Square. Isto já seria suficiente para atrair turistas e todo o mundo, mas Galway, por sua localização, também é o ponto de partida para importantes atrações no litoral selvagem da Irlanda. De lá partem tours para visitar a costa dramática com os Cliffs of Moher e as Ilhas Aran, o ponto extremo oeste do país. Com cerca de 86

mil habitantes no censo de 2022, Galway sedia muitos eventos esportivos, musicais, artísticos, como o Galway Film Fleadh e o Galway Arts Festival em julho, as Galway Races em agosto e o Galway International Oyster Festival em setembro, entre muitos outros. Galway tem excelentes restaurantes, incluindo estrelados Michelin e se destaca por usar produtos locais, como pescados e queijos.



Ilhas Aran

A Irlanda do nosso imaginário está resumida neste arquipélago. É como se lá o tempo tivesse parado: muros de pedra demarcam as propriedades e separam carneiros e vacas; o gaélico é falado pela pequena população que atende os turistas em inglês. Nas ilhas há poucas casas, pouquíssimo comércio e a presença obrigatória de um pub. As três Ilhas Aran, são o ponto extremo a oeste da Irlanda, recebendo o impacto dos

ventos e do Atlântico norte. Chegar às Ilhas Aran demanda 45 minutos numa travessia de barco que, com mar sereno, oferece uma vista fantástica com o oceano grandioso de um lado e os imponentes Cliffs of Moher, as mais famosas falésias do litoral irlandês, do outro. Entre os passeios possíveis nas ilhas, um dos mais cobiçados acontece na maior delas, a Inishmore, onde o espetáculo é visitar o forte de Dún Aonghasa, com mais de 2 mil anos, à beira de um penhasco com 91 metros de altura com vista para o Oceano Atlântico. A colônia de focas na estrada costeira é outra atração desta ilha, especialmente na maré baixa, quando elas tomam sol nas rochas.



Kilkenny e Rock of Cashel

Antiga na origem e ao mesmo tempo uma das cidades mais cosmopolitas da Irlanda, Kilkenny, uma joia medieval, abriga um dos marcos mais famosos do país: o Castelo de Kilkenny, construído no século XII, totalmente restaurado e aberto à visita. Uma das atrações turísticas mais visitadas no país, destaca-se por sua biblioteca, o salão, a ala chinesa e a chamada “Long Gallery” com importante acervo de arte e seus jardins ao lado do castelo. Do lado de fora, na área usada anteriormente como estábulo, funcionam hoje oficinas de artesanato e o Kilkenny Design Center, onde se pode comprar produtos de artesanato local. Mas além de muita história, Kilkenny é dinâmica e moderna, abriga festivais de renome mundial e seus habitantes são fanáticos torcedores do Cats, o time de hurling jogo irlandês semelhante ao hó-

quei. Outro orgulho local é sua cerveja, especialmente a Smithwick's, à qual se atribui a origem da Irish Red Ale. Esta cervejaria funciona na Abadia de São Francisco, onde se pode conhecer sua história de mais de trezentos anos, seu processo de produção e degustar um pint, naturalmente.



Rock of Cashel

Imponente sobre o Vale Dourado, Rock of Cashel possui o conjunto mais impressionante de edifícios medievais da Irlanda. Originalmente sede dos reis de Munster e, segundo a lenda, o próprio São Patrício ali esteve para converter o Rei Aenghus ao cristianismo. Visitar Rock of Cashel é como entrar em um desses filmes em que reis e religiosos disputam o poder, num majestoso cenário.

O conjunto arquitetônico de Rock of Cashel é impressionante e entre os monumentos encontrados estão uma torre redonda, uma cruz alta, uma capela românica, uma catedral gótica, uma abadia, e uma residência fortificada em forma de torre, do século XV. Entre as edificações restauradas está Salão do Coral dos Vigários, residência de homens leigos e Clérigos e a Capela de Cormac, originalmente construída entre 1127 e

1134, que contém os únicos afrescos românicos remanescentes na Irlanda.

Rock of Cashel é uma das atrações turísticas mais espetaculares e – merecidamente – mais visitadas da Irlanda, parte de uma paisagem medieval, cujos vestígios ainda podem ser vistos hoje. A oeste, as ruínas da Abadia de Hore, fundada no século XIII; ao sul, as ruínas do Convento de São Domingos, mais adiante o Castelo de Kearney, do século XV e o Palácio de Cashel, século XVIII, agora funcionando como hotel.





Cork e Ring of Kerry

Segunda maior cidade da Irlanda, Cork, cerca de trezentos quilômetros ao sul de Dublin, é a mais rica cidade da região, abrigando muitas empresas de tecnologia e farmacêutica. Mas é também uma cidade universitária, com os mais diversos cursos o que a torna especialmente dinâmica. É também, muitas vezes lembrada por ter sido o porto da última escala do Titanic, antes de seguir, no Atlântico rumo a Nova York. Por sua localização estratégica, seu porto é importante fator do sucesso econômico de Cork favorecendo importação e exportação, característica desde que os vikings ali instalaram nos anos 900.

Sua arquitetura histórica encanta os visitantes, especialmente as casinhas coloridas no centro da cidade, às margens do rio Lee e, entre as atrações da cidade vale

a pena visitar The English Market, um mercadão tradicional com imensa variedade de produtos e ponto movimentado de Cork, e o curioso Museu da Manteiga, instalado em um antigo mercado de manteiga que destaca com orgulho a história da produção de manteiga irlandesa de qualidade desde tradições antigas até métodos modernos.

A gastronomia em Cork é uma mistura interessante de cozinha tradicional irlandesa e influências internacionais conhecida por seus frutos do mar presente em pratos típicos como o Seafood Chowder: Uma sopa cremosa de frutos do mar, muito popular em Cork, além do Fish and Chips, naturalmente.

Cork é também o caminho natural para um dos mais belos passeios na Irlanda: o Ring of Kerry, considerada uma das rotas cênicas mais lindas do mundo. Trata-se de um trajeto de 180 quilômetros que circunda a península, começa e termina

em Killarney, passando por vistas de tirar o fôlego. Esta viagem pode ser feita em um único dia passando por lagos, rios, cachoeiras como a Torch Falls e também pelo Parque Nacional de Killarney e ainda pelo Ross Castle.



Descubra mais Irlanda



FLOT
✦ VIAGENS ✦

 (11) 3090-9996

 flot@flot.com.br

 [flot.viagens](https://www.instagram.com/flot.viagens)